

## Efeito da temperatura sobre o desenvolvimento de *Sphaeropsis sapinea*

**Paula Rachel Rabelo Correa**

Aluna do curso de pós-graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Celso Garcia Auer**

Pesquisador da Embrapa Florestas, auer@cnpf.embrapa.br

O cultivo do *Pinus* no Brasil representa cerca de 2 milhões de ha, sendo a segunda espécie florestal mais plantada. Uma das principais doenças dessa cultura é a seca de ponteiros causada por *Sphaeropsis sapinea*. Poucos estudos apresentam a temperatura ótima de crescimento desse fungo, a qual é necessária para estudos epidemiológicos e de resistência. Diante disso, isolados de *S. sapinea* foram estudados visando determinar a temperatura ótima de crescimento. Foram utilizados 20 isolados de *S. sapinea* da coleção de fungos florestais, da Embrapa Florestas, a partir de plantas doentes de *Pinus*, coletadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Os isolados foram cultivados em placas de meio BDA (batata-dextrose-ágar) e incubados em câmaras BOD com temperaturas controladas de 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36 e 40 °C, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições (placas). Em cada placa, colocou-se um disco de meio de cultura (5 mm de diâmetro) contendo micélio do fungo em crescimento ativo. A avaliação do crescimento micelial foi feita pela medição de dois diâmetros perpendiculares entre si, após quatro dias de incubação, obtendo-se o diâmetro médio das colônias. Não houve crescimento dos isolados a 8 °C. Os resultados revelaram que a temperatura ótima de crescimento micelial variou entre 24 °C e 32 °C, dependendo do isolado avaliado.

**Palavras-chave:** Fisiologia; fungo; *Pinus*.